



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2019/00077
INTERESSADO	Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura / Indaiatuba
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 179/2026 CES Aprovado em 17/06/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de recredenciamento institucional do Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura / CETEF, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Os autos foram instruídos com: Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2024-2028 (de fls. 806 a 894), Histórico da IES (de fls. 896 a 919), curso oferecido (de fls. 929 a 935), relatório de atividades desenvolvidas pela IES, quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas (de fls. 936 a 960), relatório de avaliação interna, externa e autoavaliação institucional (de fls. 961 a 1.046), alunado (de fls. 1.047 a 1.049), docentes (de fls. 1.050 a 1.061), diplomas e certificados (de fls. 1.062 a 1.192), Leis Municipais Complementares (de fls. 1.193 a 1.297), modelo de gestão institucional: de fls. 1.298 a 1.318; infraestrutura e equipamentos (de fls. 1.319 a 1.352), biblioteca e acervo (de fls. 1.353 a 2.847), recursos de TIC e acesso às redes de informação (de fls. 2.847 a 2.853), novos insumos (de fls. 2.854 e 2.855), desempenho financeiro no período (de fls. 2.856 a 2.859), políticas de educação inclusiva (de fls. 2.860 a 3.052), política de acompanhamento do egresso, período 2023-2025 (de fls. 3.053 a 3.126), política de monitoramento da evasão (de fls. 3.127 a 3.152).

A Portaria CEE-GP 2, de 28/01/2026 (às fls. 3.162), designou os Professores Luiz Carlos Begosso e Rodrigo Cutri para emissão de Relatórios circunstanciados. A visita *in loco* ocorreu no dia 20/03/2025 e o Relatório da Comissão de Especialistas foi juntado de fls. 3.164 a 3.173 (recredenciamento) e de fls. 3.174 a 3.179 (autoavaliação institucional).

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O recredenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Dados Institucionais

Recredenciamento Anterior	Parecer CEE 313/2022, Portaria CEE-GP 411/2022, DOE 09/09/2022, por 4 anos
Diretora	Prof.ª Esp. Nilza Chavier, período janeiro/2023 a janeiro/2027
Vice-Diretora	Prof.ª Esp. Maria Elisa Bergamo, período janeiro/2023 a janeiro/2027
Endereço	Av. Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3405, Indaiatuba, SP
Mantenedora	FIEC / Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura, entidade de direito público interno
Curso oferecido	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos (gratuito) Horário: segunda a sexta-feira, das 18h50 às 23h e aos sábados das 8h às 12h

O pedido de Recredenciamento foi protocolado obedecendo a antecedência mínima prevista na legislação deste Conselho.

Histórico da IES

A FIEC, mantenedora do Centro de Educação Tecnológico, foi criada pela Lei Municipal 2.162 de 03 de outubro de 1985, como Fundação com personalidade jurídica própria e mantida pela Prefeitura Municipal de Indaiatuba.

O Colégio Técnico de Indaiatuba, mantido pela Fundação, foi autorizado a funcionar pelo Parecer CEE 676/1986, com os cursos técnicos integrados ao Ensino de 2º Grau (nomenclatura na época).

Após a implantação do Decreto 2.208, de 17/04/1997, o Colégio Técnico passou a oferecer as



Habilitações Profissionais de Educação Profissional de nível técnico, contemplando organização curricular própria e independente do ensino médio, sendo oferecidas de forma concomitante ou sequencial a este.

A partir de 2004, houve alteração no nome da escola de Colégio Técnico de Indaiatuba da FIEC para Centro de Educação Profissional de Indaiatuba – CEPIN, localizado na Unidade I, Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3405 – Jardim Regina e Unidade II, Rua Alberto Santos Dumont, 1849 - Cidade Nova I, com terreno de 6.740,85 m² e área construída de 3.115,60 m².

Em 2015, este Conselho credenciou o Centro de Educação Tecnológica da FIEC / CETEF e autorizou o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, oferecido gratuitamente, através do Parecer CEE 278/2015.

Atualmente, a FIEC mantém com 20 cursos de Ensino Técnico e 1 de Ensino Tecnológico.

Promovendo, em parceria com a Prefeitura de Indaiatuba, educação técnica profissionalizante e prestação de serviços, **a FIEC conta hoje com cursos 100% gratuitos**, reconhecidos nacional e internacionalmente, e que são referência para outras escolas.

Oferece também à população de Indaiatuba e região algumas opções de cursos extracurriculares, para crianças, jovens, adultos e pessoas da terceira idade

Inserção Regional

Indaiatuba apresenta uma economia diversificada, caracterizada por um forte setor industrial, que inclui a presença de grandes empresas de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e Departamento de Assuntos Industriais, Comerciais, Científicos e Tecnológicos do Município de Indaiatuba, a região tem registrado um crescimento contínuo de empregos, especialmente nas áreas de tecnologia e produção industrial.

Beneficiando-se da proximidade com o Aeroporto Internacional de Viracopos, um importante polo logístico da região, o município conta com mão-de-obra qualificada e uma rede eficiente de serviços de apoio.

Além de Indaiatuba, a FIEC e seu Centro de Educação Tecnológico têm ampliado sua atuação em importantes municípios vizinhos, como Salto, Itu e Sorocaba, cidades que formam um polo regional dinâmico, com forte presença industrial e comercial, além de um mercado crescente por profissionais qualificados. Salto e Itu, com suas características históricas e turísticas, também se destacam pelo desenvolvimento de setores industriais e de serviços, enquanto Sorocaba é um dos maiores centros industriais do interior paulista, com vasta diversidade econômica e tecnológica.

A evolução do PIB do município de Indaiatuba, no estado de São Paulo, ao longo do período de 2010 a 2021, reflete um crescimento robusto e contínuo, evidenciando a dinâmica econômica positiva da cidade. Essa análise é baseada nos principais indicadores de valor adicionado por setor, impostos, PIB total e PIB per capita, revelando mudanças significativas que apontam para o fortalecimento da economia local e a diversificação de sua base produtiva.

A composição das atividades econômicas de Indaiatuba revela um município com uma base produtiva diversificada, onde o setor de serviços predomina, seguido pela indústria de transformação e, em menor escala, pelo comércio e pelo agronegócio.

Esse panorama favorece a geração de empregos e oportunidades, especialmente em áreas técnicas e industriais, indicando um ambiente propício para a absorção de mão-de-obra qualificada. Nesse sentido, a formação de profissionais, como os formados pelo Centro de Educação Tecnológica da FIEC, se alinha às demandas econômicas de Indaiatuba, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Estrutura organizacional

São órgãos de deliberação superior da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura – FIEC (mantenedora):

- Conselho Diretor;
- Conselho Fiscal;
- Superintendência.

O Centro de Educação Tecnológica da FIEC (mantido) é formado pelos seguintes órgãos:



CEESP/IC202600188



- Colegiado de Ensino Superior;
- Diretoria;
- Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Colegiado de Ensino Superior é o órgão de supervisão das atividades acadêmico-administrativas, do ensino, da pesquisa e da extensão de serviços à comunidade. É constituído pelo Diretor, Vice-Diretor, coordenadores de cursos, docentes do ensino superior, representantes do corpo técnico-administrativo e dos discentes. Entre suas atribuições está organizar a Lista Tríplice para a escolha de Diretor e Vice-Diretor.

A Diretoria é o órgão executivo superior que coordena e fiscaliza todas as atividades da IES, sendo auxiliada pelas Diretorias de serviços Administrativos e Acadêmicos.

Regimento

O Parecer CEE 339/2024 aprovou novo Regimento do CETEF, nos termos da Deliberação CEE 141/2016 (Processo CEESP-PRC-2024/00196).

Os artigos que normatizam a composição diretiva da IES estão transcritos abaixo:

Artigo 12 - A Diretoria é órgão executivo superior que coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade e é exercida pelo Diretor, auxiliado pelas Diretorias de Serviços Administrativos e Acadêmicos.

§ 1º - A Diretoria contará com um Vice-Diretor designado em função gratificada visando ao atendimento integral do Centro de Educação Tecnológica da FIEC.

Artigo 13 - A escolha do Diretor e Vice-Diretor é feita pelo Superintendente da FIEC para exercício do mandato.

§ 1º - A candidatura à composição da chapa é privativa dos Servidores Efetivos da FIEC, que aceitem desempenhar suas funções em jornada completa, que não tenham sofrido penalidade administrativa nos últimos 4 (quatro) anos, nos termos da legislação vigente e que atenda o requisito constante na Lei Complementar 90, de 1º de dezembro de 2022:

I – Para os cargos de Diretor e Vice-Diretor ser servidor efetivo com Ensino Superior em Pedagogia com habilitação, especialização ou pós-graduação em Administração ou Gestão Escolar.

§ 2º - Cabe à Superintendência da FIEC designar Comissão Específica responsável pela execução do processo de consulta para as funções de Diretor e de Vice-Diretor, quando houver, da Faculdade de Tecnologia, expedindo normas complementares que disciplinem o referido certame.

§ 3º - A lista tríplice para a escolha de Diretor é elaborada e encaminhada às instâncias superiores com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos em vigor.

§ 4º - O Colegiado realiza consulta prévia à comunidade educacional, prevalecendo a votação uninominal e o peso de 70% do pessoal docente, 15% do corpo técnico-administrativo e 15% do corpo discente.

§ 5º - O emprego público em função gratificada de Diretor e Vice-Diretor é exercido com mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzido por um único mandato de igual período.

§ 6º - Ocorrendo a vacância da função de Diretor, o Vice-Diretor assumirá os encargos da Direção devendo o Colegiado, no prazo de 60 (sessenta) dias, indicar nova lista tríplice para aprovação do Superintendente.”

Resumidamente: o processo eleitoral (docentes, pessoal técnico-administrativo e discentes) resulta em lista tríplice e o Superintendente da mantenedora nomeia o Diretor e Vice-Diretor. Podem concorrer aos cargos, os servidores efetivos.

Os mandatos do Diretor e do Vice-Diretor Acadêmico serão de 4 anos, permitindo-se uma recondução.

Na vacância do cargo de Diretor, o Vice-Diretor assumirá e o Colegiado submeterá nova lista tríplice ao Superintendente da mantenedora para nomeação para o cargo vago.

Na hipótese de não haver Vice-Diretor na Unidade de Ensino a substituição legal do Diretor cabe ao coordenador de curso (§ 2º do art. 10).

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	1.781 Títulos
Periódicos	Revista Química e Derivados + 8 periódicos online
Biblioteca Digital "Minha Biblioteca"	11.000 Títulos
	Site: https://biblioteca.sophia.com.br/terminal/6461



A política de atualização, aquisição e descarte de obras do acervo da biblioteca consta de fls. 2.840 a 2.844, com data de 2025.

Curso de Graduação Oferecido
Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos

Alteração Matriz	Parecer CEE 24/2023, Portaria CEE/GP 73/2023, DOE 10/02/2023
Renovação de Reconhecimento	Parecer CEE 68/2022, Portaria CEE/GP 117/2022, DOE 26/02/2022, por 5 anos
Autorização de Funcionamento	Parecer CEE 278/2015, Portaria CEE/GP 242/2015, DOE 12/06/2015 (no credenciamento)
ENADE	Não há registros de conceito ENADE para o Curso no portal e-MEC
CH	2.920 h (conforme aprovado no Parecer CEE 24/2023, alteração da Matriz)
Hora/aula	60 minutos
Vagas por ano	40 vagas por ano
Integralização	Mínimo de 6 meses e máximo de 10 meses
Período	Noturno, de segunda a sexta feira, das 18h50 às 23h
Coordenador	Claudemir Adriano Borgo Pós-Doutorado Doutor Química, UNICAMP Mestre Química, UNICAMP Graduado Química, Univ. Estadual de Maringá

Demanda do Curso

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Noite	Noite	Noite
2021	40	92	2,3
2022	40	118	2,95
2023	40	101	2,52
2024	40	90	2,25
2025	40	113	2,82

Demonstrativo de alunos matriculados no Curso desde o último Reconhecimento

Sem	Matriculados			Egressos	
	Ingressantes	Demais séries	Total		
	Noite	Noite	Noite	Noite	Noite
2021/1º sem	40	23	63	-	-
2021/2º sem	-	51	51	-	-
2022/1º sem	40	41	81	22	-
2022/2º sem	-	56	56	-	-
2023/1º sem	40	45	85	-	-
2023/2º sem	-	89	89	11	-
2024/1º sem	40	74	114	-	-
2024/2º sem	-	100	100	19	-
2025/1º sem	40	66	106	-	-
2025/2º sem	-	98	98	-	-

Quadro de Docentes do Curso Superior de Tecnologia

Docente	Regime de Trabalho	Disciplinas	h/a semana
1. Ana Cristina Villafranca Doutora Química, UNESP Mestre Química, UNESP Licenciada Pedagogia, UNESP Graduada Química (B+L), UNESP	H	Projeto de extensão: Gestão da Inovação e Criatividade	2
		Análise Química Qualitativa	2
		Análise Química Quantitativa	4
		Análise Instrumental I e 2	6
2. Anderson Rogério de Camargo Esp. Metodologia do Ensino de Física, UNINTER Esp. Docência do Ensino Superior, USCS Graduado Formação Pedagógica em Matemática, UNINTER Graduado Engenharia de Controle e Automação, Inst. de Ensino Superior de Indaiatuba Tecnólogo Projetos Mecânicos, CEETEPS	H	Estatística	2
		Física Geral I e II	4
		Tecnologia e Ensaios de Materiais	2
		Leitura e Interpretação de Desenho Técnico	2
		Mecânica dos Fluidos	2
		Projeto de extensão: Projetos Industriais I e II	6
3. Aroldo Luiz dos Santos Doutor Philosophy in Business Administration, Florida Christian University, Estados Unidos Mestre Administração, Univ. Guarulhos Esp. Controladoria e Finanças Empresariais, Univ. Federal de Lavras Graduado Economia, PUC/Campinas	H	Transferência de Calor e Massa	2
		Elementos de Gestão Empresarial	2
		Elementos de Gestão da Qualidade	2
4. Barbara Maria Oliva Pirão Esp. Metodologias Ativas, Inst. Brasileiro de Formação de Educadores São Paulo Licenciada Ciências Naturais e Matemática, UNIVESP	H	TCC I e II	6
		Tecnologia Farmacêutica	2
		Bioquímica	2
5. Carlos Dornelles Ferreira Mestre Fitotecnia, USP Graduado Agronomia, Univ. Federal da Paraíba	H	Microbiologia Industrial	2
		Química do Meio Ambiente	2
6. Claudemir Adriano Borgo Pós-Doutorado Doutor Química, UNICAMP Mestre Química, UNICAMP Graduado Química, Univ. Estadual de Maringá	H	Higiene e Segurança do Trabalho	2
		Química Inorgânica I e II	4
		Eletroquímica e Corrosão	2
		Estágio Profissional Supervisionado	20



7. Dreisson Aguilera De Oliveira Mestre Ciências Farmacêuticas, Univ. Sorocaba Esp. Metodologias Ativas, Inst. Brasileiro de Formação de Educadores São Paulo Esp. Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica, Inst. Educacional Racine Esp. Farmacologia Aplicada, Univ. Federal de Lavras Graduado Química, Fac. Oswaldo Cruz Graduado Farmácia, Univ. Metodista Piracicaba	H	Físico-Química I e II	8
8. Evandro de Souza (Lattes atualizado em 2025) Esp. Gestão da Automação Industrial, UNINTER Graduado Automação Industrial, Centro Univ. Santo André	H	Instrumentação e Controle de Processos	2
9. Janaina Madruga Morais Ferreira Doutora Alimentos e Nutrição, UNICAMP Mestre Alimentos e Nutrição, UNICAMP Graduada Nutrição, Univ. Federal de Alfenas	H	Tecnologia dos Alimentos	2
10. Jose Cirino de Melo Esp. Gestão em Petróleo e Gás, Univ. Cândido Mendes Esp. Cosmetologia, Fac. de Educação e Cultura Montessori Graduada Química, Univ. Metodista de Piracicaba	H	Projeto de extensão: Tecnologia dos Cosméticos	2
		Projeto de extensão: Saneantes e Domissanitários	2
11. José João de Melo Mestre Educação Matemática, PUC/SP Esp. Educação Matemática, PUC/Campinas Licenciado Matemática, Fac. de Filosofia Ciências e Letras de Jales	H	Tecnologia dos Polímeros	2
		Estatística	2
		Matemática Aplicada	2
		Cálculo Diferencial e Integral I e II	6
12. Marcos Canto Machado Doutor Ciências, USP Mestre Química, UNESP Esp. Engenharia Industrial, Fac. Metropolitana do Estado SP Esp. Ciências da natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho, Univ. Federal do Piauí Esp. Gestão de Pessoas, USP Esp. Ed. Profissional e Tecnológica, Fac. Campos Elísios Esp. Gestão de Projetos, USP Licenciado Pedagogia, Centro Univ. Cidade Verde Licenciado Química, UNESP	H	Química Geral I e II	8
		Análise Química Qualitativa	2
		Análise Química Quantitativa	4
		Análise Instrumental I e II	6
		Cálculo de Reatores e Estequiometria Industrial	2
		TCC I e II	6
13. Maria Cristina Tomazzini Casado Mestre Ciências, Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP Esp. Gestão Industrial, FGV Licenciada Química, UNICSUL Bacharel Química, UNESP	H	Química Experimental	4
		Química Orgânica I e II	8
		Planejamento e Validação de Processos	2
		Tecnologia dos Processos Químicos I e II	4
		Operações Unitárias I e II	8
14. Mirela Araujo de Oliveira Mestre Ciência e Tecnologia de Alimentos, Univ. Federal Ceará Graduada Engenharia de Alimentos, Univ. Federal Ceará	H	Tratamento de Efluentes, Resíduos e Emissões	4
		Tecnologia dos Alimentos	2
15. Paula Veronica Antunes Garanito Doutorado em andamento Mestre Engenharia Civil, UNICAMP Esp. Processos didáticos-pedagógicos para cursos na modalidade a distância, UNIVESP Esp. Gestão e Tecnologias Ambientais, USP Graduada Engenharia Civil, Univ. São Judas Tadeu	H	Tecnologia e Ensaio de Materiais	2
		Elementos de Gestão Empresarial	2
		Elementos de Gestão da Qualidade	2

Classificação conforme a titulação

Título	Quantidade	%
Doutor	5	33,3
Mestre	6	40
Especialista	4	26,7
Total	15	100

A experiência profissional dos docentes consta de fls. 1.050 a 1.061.

A Deliberação CEE 145/ 2016 fixa normas para admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados a este Conselho. No recredenciamento institucional estabeleceu que para faculdades integradas e instituições isoladas 1/3 do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, 1/9 do total de docentes da Instituição com o título de doutor (inciso III do art. 2º)

O quadro docente do único curso do Centro de Educação Tecnológica da FIEC é constituído de 4 Especialistas, 6 mestres e 5 doutores, todos horistas, estando atendida a exigência da Del. CEE 145/2016.

Acompanhamento de Egressos

Para o acompanhamento de egressos, têm-se as seguintes etapas:

Coleta de dados - CPA: a instituição mantém um sistema de coleta de informações atualizadas sobre os egressos, incluindo informações de contato e dados profissionais.



Conectando com egressos: o estabelecimento de uma rede de comunicação com os ex-alunos para mantê-los informados sobre as novidades da instituição, oferecendo suporte profissional e compartilhando oportunidades de carreira.

Oferecer suporte profissional: a IES busca fornecer informações sobre o mercado de trabalho, vagas de empregos, além de propiciar orientação sobre carreiras e oferecer treinamento e desenvolvimento profissional.

Desenvolver parcerias: a instituição pode estabelecer parcerias com empresas e organizações para oferecer aos egressos oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional.

Comunicação regular: a instituição mantém uma comunicação regular com os egressos, enviando boletins informativos, convites para eventos e atualizações sobre ocorrências importantes na instituição. Além disso, a instituição poderá realizar pesquisas periódicas para avaliar a satisfação dos egressos com a formação recebida e obter feedback sobre como a instituição pode melhorar.

Participação ativa: A instituição incentivará a participação ativa dos egressos na vida da comunidade acadêmica, incluindo voluntariado em projetos da instituição e a participação em comitês e grupos de trabalho.

Cursos Técnicos

Embora não sejam objeto do presente processo, elencamos os cursos técnicos oferecidos pelo Centro de Educação Profissional de Indaiatuba – CEPIN, **escola mantida pela mesma mantenedora do CETEF:**

- Técnico em Administração;
- Técnico em Agronegócios;
- Técnico em Automação Industrial;
- Técnico em Marketing;
- Técnico em Edificações;
- Técnico em Enfermagem;
- Técnico em Informática;
- Técnico em Eletroeletrônica;
- Técnico em Química;
- Técnico em Logística;
- Técnico em Farmácia;
- Técnico em Meio Ambiente;
- Técnico em Mecânica Industrial;
- Técnico em Design de Interiores;
- Técnico em Segurança do Trabalho;
- Técnico em Gastronomia;
- Técnico em Nutrição;
- Técnico em Análises Clínicas;
- Técnico em Mecatrônica;
- Técnico em Imobilização Ortopédica.

Corpo Técnico

Tipo	Quantidade
Biblioteca	1 bibliotecária e 2 colaboradores
Setor de estágios	1 coordenador e 2 colaboradores
Laboratórios de Informática	1 coordenador e 3 colaboradores
Secretaria	1 secretária acadêmica e 6 colaboradores
Laboratório de Análise Instrumental	1
Laboratório de Bioquímica e Microbiologia	1
Laboratório de Desenvolvimento de Processos Químicos I	1
Laboratório de Química Analítica, Físico-Química e Orgânica	1
Laboratório de Mecatrônica	1

Infraestrutura física

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	3	40
Laboratório de Análise Instrumental	1	20
Laboratório de Bioquímica e Microbiologia	1	40
Laboratório de Desenvolvimento de Processos Químicos I	1	40
Laboratório de Desenvolvimento de Processos Químicos II	1	40
Laboratório de Física – Elétrica	1	40
Laboratório de Física - Mecânica	1	40



Laboratório de Química Analítica, Físico-Química e Orgânica	1	40
Laboratório de Química Geral e Inorgânica	1	40
Laboratório de Mecatrônica	1	40
Laboratório de Informática	2	40

Infraestrutura física – Tecnologia da Informação (de fls. 2.847 a 2.853)

A instituição dispõe de uma infraestrutura de informática, distribuída da seguinte forma:

- 4 laboratórios de informática com 40 computadores cada, equipados com máquinas de alto desempenho e atualizadas periodicamente;
- 1 laboratório de informática adicional com 20 computadores, utilizado para atividades de reforço, capacitação docente e oficinas técnicas;
- 80 notebooks e 80 Chromebooks disponíveis para uso pedagógico em diferentes disciplinas e projetos institucionais;
- 3 computadores instalados na biblioteca, destinados ao acesso à internet, ao sistema acadêmico e à pesquisa de conteúdos digitais;
- 10 Chromebooks na sala dos professores, utilizados para planejamento de aulas, registro acadêmico e desenvolvimento de materiais didáticos.

Licenças ativas e atualizadas de softwares e aplicativos que atendem às demandas dos cursos:

- Pacote Office (Microsoft 365);
- AutoCAD;
- CorelDRAW;
- SketchUp;
- V-Ray;
- Adobe (Photoshop, Illustrator e Acrobat);
- Canva (versão educacional).

Essas ferramentas possibilitam o desenvolvimento de atividades acadêmicas, projetos gráficos, modelagens 3D e práticas relacionadas às áreas tecnológicas, de design e engenharia.

Ambientes Virtuais de Aprendizagem:

A instituição adota como plataforma oficial de ensino remoto e apoio pedagógico o Google Classroom (Google for Education). Os alunos acessam o ambiente virtual por meio de e-mails institucionais fornecidos pela FIEC, com integração aos serviços do Google (Drive, Meet, Agenda, Documentos e Planilhas).

Recursos Didático-Pedagógicos e Inovação Tecnológica:

Como parte de sua política de inovação, a FIEC conta com 2 óculos de realidade virtual, utilizados em práticas didáticas e projetos interdisciplinares.

Esses recursos permitem o desenvolvimento de experiências imersivas de aprendizagem, aplicáveis em áreas como processos industriais, química, biologia e meio ambiente.

Conectividade e Acesso à Internet:

A instituição oferece conexão Wi-Fi de alta velocidade (600 Mbps) com franquia de dados e download ilimitados, cobrindo todas as áreas acadêmicas e administrativas, incluindo laboratórios, salas de aula, biblioteca, auditórios e áreas de convivência.

Essa infraestrutura permite que alunos e docentes utilizem simultaneamente as plataformas digitais, ferramentas de pesquisa e recursos multimídia sem prejuízo de desempenho.

Novos insumos (de fls. 2.854 e 2.855)

Insumos e equipamentos 2025: valor investido – R\$ 1.109.628,21 (balanças analíticas, balanças semi-analíticas, cromatógrafo líquido, encapsuladora semiautomática para 120 cápsulas com bandeja, durômetro de bancada, friabilidade, biorreator de bancada, planta didática tratamento de águas, planta didática destilação, planta didática extração).

Insumos e equipamentos 2026: valor previsto (R\$ 1.049.475,83).



Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 (de fls. 806 a 894)

O quadro, de fls. 814 a 816, traz a legislação pertinente ao PDI a Portaria DIR/FIEC 6 de 20/09/2024, que designa os Membros da Comissão de Atualização do PDI.

A IES declara que seu PDI *“detalha como a Instituição pretende desenvolver e organizar seus próximos passos, preparando-se para enfrentar quaisquer adversidades que possam surgir”*.

Aborda os seguintes tópicos:

- Gestão financeira e orçamentária;
- Estratégias de gestão financeira;
- Objetivos da IES;
- Inserção regional
- Justificativa e demanda de mercado.

A estratégia de gestão econômico-financeira para destinação dos recursos é realizada em alinhamento com as políticas definidas no PDI, e é pautada nas demandas internas identificadas por meio da CPA que elabora semestralmente o relatório de avaliação institucional interna.

Quanto ao acompanhamento dos demonstrativos contábeis, as equipes de gestão da instituição reúnem-se mensalmente para verificar o desempenho institucional e dos cursos, para estabelecer reavaliações, redirecionamentos e retomada nas ações propostas, assegurando a operação e sua viabilidade em todos os cursos.

Desempenho financeiro no período (às fls. 903)

	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas próprias	565.738,78	817.974,67	6.485.411,38	16.009.070,34	24.731.789,97
Transferências	15.585.715,04	10.591.570,76	19.922.604,00	22.049.150,80	25.163.900,00
Outras receitas	10.463.834,15	11.315.640,97	7.597.926,15	8.825.329,71	15.995.718,23
Total receitas	26.615.287,97	22.725.186,40	34.005.941,53	46.883.550,85	65.891.408,20
Remuneração de professores ativos	3.367.089,12	3.263.517,58	6.218.594,33	9.165.377,57	14.282.732,58
Remuneração de Técnicos Administrativos Ativos	5.674.185,84	5.654.046,10	7.606.692,35	7.692.085,20	7.824.303,61
Benefício e Encargos Sociais	2.303.415,83	2.348.100,62	3.684.541,70	4.772.024,77	6.503.140,53
Outras Despesas de Custeio	3.770.585,00	3.721.968,72	7.114.724,77	5.874.348,01	6.594.904,82
Investimentos (despesas de capital)	164.592,75	82.708,83	402.918,35	3.339.897,54	6.823.895,82
Total despesas	15.279.868,54	15.070.341,85	25.027.471,50	30.843.733,09	42.028.977,36

Avaliação Institucional (fls. 961 a 1.046)

A primeira CPA foi designada pela Portaria DIR/FIEC 1, de 7 de março de 2019, e vem atuando, desde sua criação, no sentido de criar e consolidar uma cultura de avaliação na instituição.

Os objetivos dessa equipe são ampliar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, além dos discentes egressos da graduação, bem como aperfeiçoar e executar uma ampla divulgação dos resultados, não somente por meio da apresentação dos relatórios anuais de Autoavaliação Institucional.

A metodologia, fundamentos conceituais e procedimentos para coleta de dados e análise dos resultados é explicado de fls. 981 a 984.

Resumidamente: participam da pesquisa de autoavaliação institucional os discentes de graduação, docentes, técnicos-administrativos e egressos da graduação. pesquisa foi realizada dentro do princípio de adesão participativa e responsável.

Todo o processo foi informatizado, de maneira que o segmento da comunidade acadêmica avaliada pudesse responder os questionários "on-line". Tal medida permitiu, também, que os resultados, após tabulados e analisados, fossem disponibilizados no Relatório de Autoavaliação Institucional.

No processo de autoavaliação os dados são coletados com a participação de todos os 4 segmentos da comunidade acadêmica (professores, alunos, técnico administrativo e comunidade), com relatórios da comunidade acadêmica sobre a sua percepção na constância da ampliação, conservação e manutenção de infraestrutura física (laboratórios, instalações prediais, insumos, equipamentos etc.), no oferecimento de apoio à pesquisa e extensão, entre outras variáveis relevantes para a garantia da qualidade educacional.

Neste sentido, estes relatórios configuram como fontes primordiais onde são registradas as opiniões



consideradas pelas instâncias gestoras e acadêmicas na tomada de decisões financeiras e orçamentárias, que são realizadas em conjunto com a mantenedora gerando a Sustentabilidade Financeira do IES.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas elaboraram **dois Relatórios, conforme os instrumentos próprios de cada legislação: 1) Recredenciamento**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 e **2) Autoavaliação Institucional**, nos termos da Deliberação CEE 160/2019, conforme abaixo:

1 - RELATÓRIO DE RECREDECIAMENTO (de fls. 3.164 a 3.173)

Deliberação CEE 171/2019

A visita *in loco* ocorreu no dia 20/03/2026 e os Especialistas foram acompanhados pelo Pela Superintendente da mantenedora, Diretora e Vice-Diretor do CETEF, Coordenador do Curso. Tiveram acesso às dependências físicas, e ao pessoal docente, discente e demais funcionários durante a visita.

- Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição:

“O Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura – FIEC insere-se no contexto do Sistema Estadual de Ensino como instituição pública municipal, de natureza fundacional, cuja trajetória histórica evidencia atuação contínua na formação profissional e tecnológica voltada às demandas do município de Indaiatuba e de sua região de influência.

A missão institucional, analisada à luz das práticas efetivamente desenvolvidas, revela orientação clara para a formação de profissionais tecnicamente qualificados, socialmente responsáveis e aptos à inserção produtiva, em consonância com as dinâmicas econômicas locais.

Observa-se coerência entre missão, objetivos institucionais e as ações acadêmicas, administrativas e extensionistas implementadas, não se verificando dissociação entre o discurso institucional e a prática.

A inserção regional da Instituição constitui um de seus principais pontos de solidez. A FIEC mantém relação orgânica com o poder público municipal, setor produtivo e comunidade, assumindo papel estratégico no desenvolvimento local.

Projetos como o Aluno Saudável, atividades laboratoriais com impacto comunitário, parcerias com empresas e ações de inovação tecnológica demonstram compromisso social efetivo, indo além do cumprimento formal de exigências normativas e configurando atuação institucional socialmente relevante.

Sob a perspectiva avaliativa, constata-se que a Instituição não se limita à oferta de cursos, mas atua como agente de desenvolvimento regional, aspecto que reforça a pertinência de sua permanência no Sistema Estadual de Ensino.”

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento:

“A análise comparativa entre o Parecer CEE 313/2022 e a documentação ora apresentada permite afirmar que a Instituição promoveu ações concretas para o atendimento às recomendações anteriormente formuladas.

Observa-se evolução significativa nos seguintes aspectos:

- Qualificação e ampliação da infraestrutura física e laboratorial;
- Aquisição planejada de equipamentos, alinhada às necessidades pedagógicas dos cursos;
- Formalização e consolidação de políticas institucionais (avaliação, inclusão, evasão e egressos);
- Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, com horizonte estratégico definido.
- Atendimento à titulação do corpo docente conforme preceitua a LDB (Lei Federal 9.394/1996) e a Deliberação CEE 145/2016.

As ações implementadas não se restringem a respostas pontuais, mas revelam planejamento institucional consistente, com visão de médio e longo prazo.

Tal postura demonstra maturidade administrativa e compromisso com a melhoria contínua, atendendo ao espírito da Deliberação CEE 171/2019..”

- Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas, bem como as atividades relevantes e de extensão junto à comunidade:

“As atividades acadêmicas desenvolvidas pela FIEC evidenciam modelo pedagógico fortemente orientado à integração entre teoria e prática, característica esperada de instituições de educação tecnológica.

No âmbito do ensino, destacam-se práticas pedagógicas que privilegiam a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências profissionais e a contextualização dos conteúdos curriculares.

A estrutura dos cursos e das atividades práticas demonstra aderência às diretrizes curriculares e às demandas do mundo do trabalho.

As atividades de extensão e inovação apresentam especial relevância.

Os Projetos TCC Start-up constituem prática institucional consolidada, promovendo interdisciplinaridade, empreendedorismo, inovação tecnológica e resolução de problemas reais.

Trata-se de iniciativa que extrapola o caráter meramente avaliativo do Trabalho de Conclusão de Curso, conferindo-lhe função formativa ampliada.



Além disso, a Instituição desenvolve projetos experimentais, semanas acadêmicas, visitas técnicas e treinamentos externos, inclusive em instituições de reconhecida excelência acadêmica.

Tais ações ampliam o repertório formativo dos estudantes e contribuem para a atualização técnico-científica do corpo docente.

Do ponto de vista avaliativo, constata-se coerência entre o Projeto Institucional e as atividades desenvolvidas, com impacto positivo na formação discente.”

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes:

“A FIEC adota estratégias de apoio pedagógico centradas no acompanhamento docente, na prática supervisionada e na inserção precoce dos estudantes em atividades aplicadas.

A permanência discente é favorecida pelo engajamento dos alunos em projetos integradores e atividades práticas, que fortalecem o vínculo com o curso e com a Instituição.

A comunicação institucional apresenta-se organizada, com fluxos formais de informação e mecanismos de devolutiva aos estudantes, especialmente no contexto de projetos, avaliações e atividades acadêmicas.”

- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada:

“A documentação analisada não evidencia oferta regular de cursos de pós-graduação lato sensu ou stricto sensu, tampouco programas institucionais permanentes de educação continuada. As ações formativas complementares identificadas concentram-se em cursos livres, treinamentos técnicos e atividades pontuais de capacitação.

Tal aspecto não compromete o recredenciamento, mas delimita o escopo de atuação institucional predominantemente voltado à graduação tecnológica e à educação profissional.

A IES demonstra capacidade técnica e infraestrutura para ampliação de sua atuação atual.”

- Vagas, evasão:

“Os cursos ofertados pela Instituição encontram-se regulares quanto aos atos autorizativos, funcionamento e oferta de vagas. A documentação apresenta informações sobre histórico institucional, alunado e cursos ofertados.”

- Monitoramento da Evasão:

“A Instituição dispõe de política formal de monitoramento da evasão, com previsão de acompanhamento acadêmico e institucional dos estudantes.

As estratégias adotadas demonstram preocupação com a permanência discente e com a identificação de fatores de risco.”

- Acompanhamento de Egressos:

“A política institucional de acompanhamento de egressos apresenta-se estruturada, com definição de objetivos, estratégias e período de execução.

A proposta demonstra preocupação com a inserção profissional dos formados e com a avaliação do impacto social da formação ofertada.

Do ponto de vista avaliativo, trata-se de política alinhada às boas práticas institucionais e às diretrizes do Conselho Estadual de Educação”

- Políticas de Educação Inclusiva:

“As políticas de educação inclusiva da FIEC são abrangentes e formalmente instituídas, contemplando acessibilidade física, pedagógica e comunicacional, bem como atendimento especializado às pessoas com deficiência.

Observa-se alinhamento com a legislação vigente e com os princípios de equidade e inclusão, no entanto, verifica-se que não há profissional dedicado à esse acolhimento e preparação profissional área, o que é recomendado.”

- Avaliações interna e externa dos cursos:

“A Instituição apresenta relatórios de avaliação interna, externa e autoavaliação institucional elaborados em consonância com a Deliberação CEE 160/2018.

Os documentos analisados indicam que a avaliação institucional é compreendida como instrumento de gestão e planejamento, e não como mero cumprimento formal de exigência normativa.

Há evidências de utilização dos resultados avaliativos para ajustes e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas.”

- Gestão institucional:

“O modelo de gestão institucional encontra-se formalizado, com estrutura organizacional definida, instâncias colegiadas atuantes e setores acadêmicos e administrativos claramente delineados.

A governança institucional demonstra coerência entre planejamento, execução e avaliação, favorecendo a tomada de decisão e a transparência administrativa.”

- Regimento da IES:

“O Regimento Institucional apresenta-se compatível com os cursos ofertados e com a organização acadêmica da Instituição. Não se identificam incongruências relevantes entre o Regimento e as práticas acadêmicas observadas.”

- Quadro de funcionários:



"A Instituição dispõe de quadro administrativo e técnico compatível com suas atividades, incluindo suporte laboratorial, bibliotecário e administrativo.

A quantidade e a formação dos profissionais atendem às necessidades institucionais, contribuindo para o adequado funcionamento acadêmico."

- Perfil dos Docentes:

"O corpo docente apresenta titulação compatível com os cursos ofertados, observando-se aderência entre formação acadêmica e disciplinas ministradas.

Os regimes de trabalho e titulação atendem aos percentuais estabelecidos na Deliberação CEE 145/2016."

- Plano de Carreira:

"Existe plano de carreira docente formalmente instituído, atuando como devido instrumento de valorização docente."

- Infraestrutura:

"A infraestrutura física da Instituição é adequada às atividades acadêmicas desenvolvidas, destacando-se laboratórios bem equipados, espaços destinados à inovação e ambientes de ensino compatíveis com as exigências pedagógicas.

O acesso às redes de informação, internet e recursos tecnológicos atende às necessidades acadêmicas e administrativas, sendo compatível com o número de vagas ofertadas."

- Biblioteca:

"A biblioteca apresenta acervo físico e digital adequado, sistema de empréstimo estruturado, presença de bibliotecária e espaços apropriados para estudo individual e em grupo. O conjunto atende às demandas dos cursos ofertados."

- Insumos novos:

"Foram identificados investimentos relevantes em insumos e equipamentos, especialmente laboratoriais, evidenciando política institucional de atualização tecnológica e suporte às atividades práticas."

- Desempenho financeiro:

"A documentação analisada indica regularidade fiscal e parafiscal, bem como desempenho financeiro compatível com a sustentabilidade institucional.

A gestão econômico-financeira demonstra capacidade de manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas."

- Reuniões com docente, discentes, funcionários, gestão:

"Equipe de Gestão: Ressaltam positivamente os investimentos municipais feitos na Instituição e a visão inovadora e o comprometimento das diversas gestões para o bem da instituição. Destacam o atendimento as demandas trazidas pelo município e pelas empresas da região. Reforçam a necessidade constante de aperfeiçoamento e crescimento institucional.

Docentes: Os docentes consideram a instituição segura e com excelentes condições de trabalho. Reconhecem a qualidade da instituição e o bom relacionamento com os gestores. Destacam a discussão do novo estatuto docente e o apoio para o aperfeiçoamento e busca de titulação docente em programas de mestrado e doutorado. Ressaltam o apoio institucional e os programas de treinamento. De modo geral recomendam positivamente a instituição.

Discentes: Os discentes consideram a instituição de qualidade, segura e com bons laboratórios. Consideram positivos os recursos que a instituição oferece, em especial as aulas práticas e também o apoio nas refeições. Reconhecem a qualidade do corpo docente e o bom relacionamento com as coordenações. Ressaltam o apoio institucional e as ações voltadas aos estudantes como a reforma dos espaços, biblioteca digital, programa de inglês e etc. De modo geral recomendam positivamente a instituição.

Funcionários técnico-administrativos: Os funcionários técnico-administrativos ressaltaram positivamente os diversos treinamentos oferecidos pelo RH, em especial o "English for all", programa de "valorização do servidor" e a possibilidade de realizar cursos de extensão gratuitos. Reconhecem o papel da instituição não só em prover um ambiente de trabalho saudável e seguro, mas que também foca na qualidade de vida do servidor. Consideram que há abertura de sugestões com as chefias e para o aprimoramento da instituição. De modo geral recomendam positivamente a instituição.

Os registros indicam interlocução entre gestão, docentes, discentes e funcionários, contribuindo para a participação interna e para o fortalecimento da cultura institucional."

- PDI:

"O PDI atende às exigências do Anexo 4 da Deliberação CEE 171/2019, apresentando diagnóstico institucional consistente, objetivos estratégicos, metas e ações articuladas.

Observa-se coerência entre o PDI e as práticas institucionais em curso."

O Relatório circunstanciado conclui favoravelmente ao recredenciamento institucional do Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura / CETEF, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, pois os Especialistas entenderam que a IES *'apresenta condições acadêmicas, administrativas, estruturais e financeiras adequadas, com evolução institucional consistente e alinhamento às normativas do Conselho Estadual de Educação'*.



CEESP/IC/202600188



2 - RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (de fls. 3.174 a 3.179) Deliberação CEE 160/2018

- Perfil da Instituição:

"A FIEC caracteriza-se como instituição pública municipal de natureza fundacional, com trajetória consolidada na formação profissional e tecnológica, alinhada às demandas regionais.

Sua missão institucional demonstra coerência com as práticas acadêmicas e administrativas, evidenciando foco na formação de profissionais qualificados, socialmente responsáveis e preparados para o mercado de trabalho.

Destaca-se fortemente a inserção regional, com atuação integrada ao poder público, setor produtivo e comunidade, assumindo papel estratégico no desenvolvimento local.

Projetos institucionais e ações extensionistas evidenciam compromisso social efetivo.

Observa-se, ainda, atendimento consistente às recomendações de avaliações anteriores, com melhorias em infraestrutura, políticas institucionais e planejamento estratégico (PDI), demonstrando maturidade institucional e compromisso com a melhoria contínua."

- Avaliação Acadêmica:

"A FIEC apresenta modelo acadêmico sólido, com forte integração entre teoria e prática, alinhado às diretrizes da educação tecnológica.

Destacam-se:

- Metodologias ativas de ensino;
- Desenvolvimento de competências profissionais;
- Aderência às demandas do mercado de trabalho.

As atividades de extensão e inovação possuem alta relevância, especialmente os projetos de TCC Start-up, que promovem interdisciplinaridade, empreendedorismo e resolução de problemas reais.

instituição também realiza:

- Projetos experimentais;
- Semanas acadêmicas;
- Visitas técnicas;
- Parcerias com instituições de excelência.

A produção acadêmica e científica está alinhada ao projeto institucional, com impacto positivo na formação discente.

Não há oferta estruturada de pós-graduação, porém a instituição demonstra potencial para expansão.

As políticas de permanência discente, monitoramento de evasão e acompanhamento de egressos estão formalizadas e alinhadas às boas práticas educacionais.

As políticas de inclusão são abrangentes, embora seja recomendável a presença de profissional especializado dedicado à área"

- Avaliação Administrativa:

"A gestão administrativa e financeira apresenta-se estruturada, eficiente e alinhada ao planejamento institucional.

Destacam-se:

- Regularidade fiscal e sustentabilidade financeira;
- Capacidade de investimento em infraestrutura e tecnologia;
- Planejamento estratégico consistente.

O corpo técnico-administrativo é qualificado e compatível com as demandas institucionais, incluindo suporte laboratorial e bibliotecário.

O corpo docente apresenta:

- Titulação adequada;
- Aderência às disciplinas;
- Regime de trabalho conforme normativas;
- Plano de carreira estruturado.

A gestão institucional demonstra coerência entre planejamento, execução e avaliação, fortalecendo a governança e a tomada de decisão."

Os Especialistas concluíram:

"A estrutura organizacional da FIEC é bem definida, com órgãos colegiados atuantes e setores de apoio acadêmico e administrativo estruturados.

Destacam-se:

- Governança institucional eficiente;
- Participação ativa de docentes, discentes e técnicos;
- Cultura organizacional colaborativa.

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas funcionam de forma integrada, contribuindo para a qualidade do ensino.

A infraestrutura física é adequada, com laboratórios bem equipados, biblioteca estruturada (física e digital)



*e acesso a tecnologias e redes de informação compatíveis com as demandas acadêmicas.
Há investimentos contínuos em insumos e equipamentos, reforçando a atualização tecnológica.*

As observações realizadas pela comissão quando da visita técnica evidenciam:

- *Ambiente institucional positivo;*
- *Qualidade das condições de trabalho;*
- *Apoio ao desenvolvimento profissional;*
- *Corpo técnico-administrativo coerente com as necessidades institucionais.”*

Considerações Finais

O pedido de credenciamento institucional do Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura / CETEF, apresentado nos termos da Deliberação CEE 171/2019, merece acolhimento pelo prazo de 5 anos. As exigências da norma se encontram atendidas e os Especialistas apresentam Relatório circunstanciado favorável, concluindo que a IES '*apresenta condições acadêmicas, administrativas, estruturais e financeiras adequadas, com evolução institucional consistente e alinhamento às normativas do Conselho Estadual de Educação*'.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Recredenciamento do Centro de Educação Tecnológica da Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura / Indaiatuba, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Toma-se ciência do processo de Autoavaliação Institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2018.

2.3 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 14 de maio de 2026

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Leandro Campi Prearo, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Roque Theophilo Junior.

Reunião por videoconferência, 10 de junho de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 17 de junho de 2026.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 179/2026	-	Publicado no DOESP em 18/06/2026	-	Seção I	-	Página 30
Res. Seduc de 19/06/2026	-	Publicada no DOESP em 23/06/2026	-	Seção I	-	Página 27
Portaria CEE-GP 246/2026	-	Publicada no DOESP em 24/06/2026	-	Seção I	-	Página 23

